

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **08 a 10/10/22** apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): encontra-se com seu nível em **1014 cm**.

Rio Solimões (Manacapuru): não apresentou dados

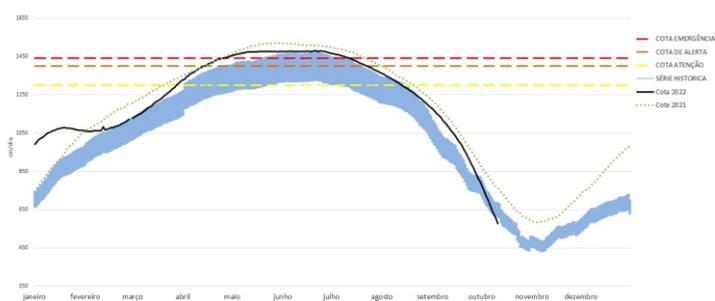
Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 3 cm**, atingindo cota de **844 cm**, em relação ao ano anterior está **242 cm** abaixo.

Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.

Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 18 cm**, atingindo cota de **54 cm**, em relação ao ano anterior está **222 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA
ESTÇÃO - 16030000

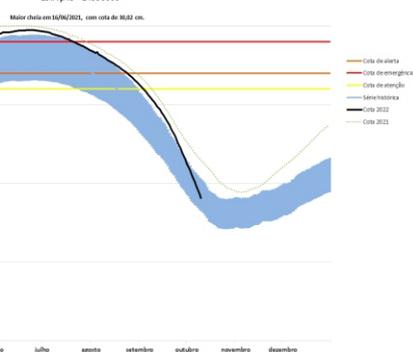


O Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 19 cm**, atingindo cota de **598 cm**, em relação ao ano anterior está **172 cm** abaixo.

Em 10 de outubro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **785 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **187 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **desceu 26 cm**, atingindo cota de **1907 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **240 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2021			Cota Atual (cm) Outubro/2022			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min Max
		SEX 08	SAB 09	DOM 10	SAB 08	DOM 09	SEG 10	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	
Rio Negro	Manaus	2169	2158	2147	1959	1933	1907	-26	-240	2600	2700	2900	1363 2997
	Curicuriari(SGC)	1093	1087	1086	848	847	844	-3	-242	SR	SR	SR	504 1525
Rio Solimões	Tabatinga	282	278	276	14	36	54	18	-222	SR	SR	SR	86 1382
	Tefé Estirão	443	449	450	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08 1602
	Manacapuru	SL	SL	SL	944	920	SL	-	-	1490	1590	1960	495 2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	790	780	770	637	617	598	-19	-172	1300	1400	1440	91 2344
Rio Madeira	Humaitá	989	991	987	995	SL	1014	-	27	2200	2250	2350	88 2563
Rio Purus	Lábrea	483	487	489	SL	442	SL	-	-	SR	SR	SR	130 2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143 1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

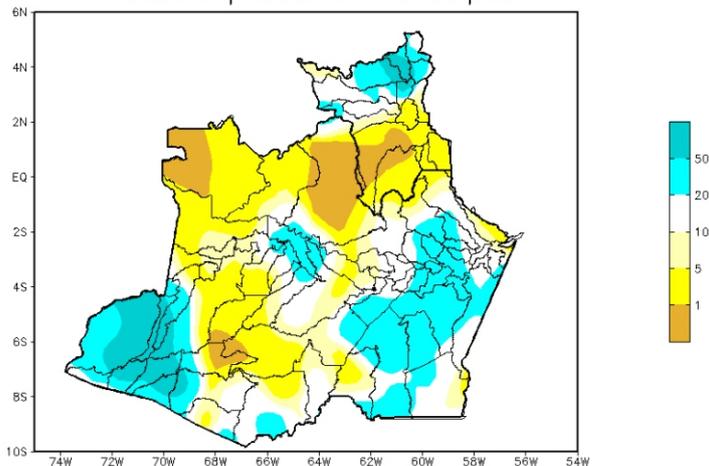


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 03/10/2022 a 09/10/2022

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 03 a 09 de outubro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos ao norte, e áreas setorizadas de Itamarati, Tapauá e Carauari. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados ao sudoeste do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

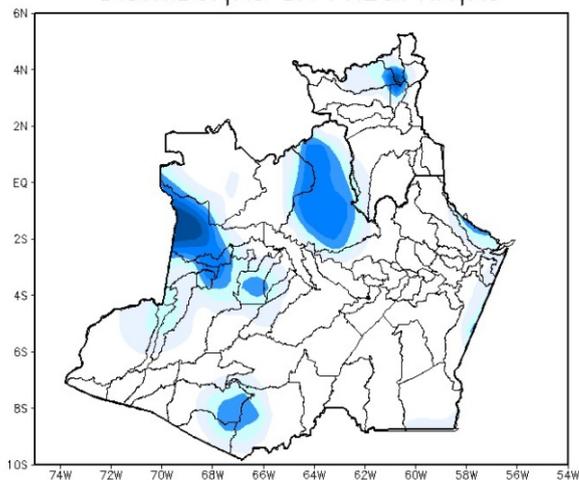


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 10/10/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 10 de outubro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas nas áreas a norte, oeste e sul do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 10 OCT 2022 at 00Z -to- Tue, 18 OCT 2022 at 00Z

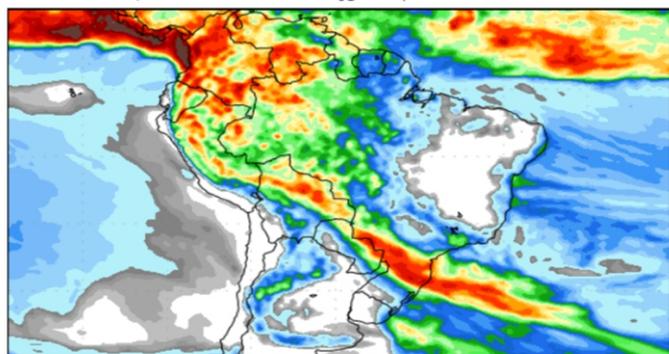


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 10 a 18 de outubro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre as faixas oeste de Roraima e centro-oeste do Amazonas, com acumulados superiores a 50 mm. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.